



Senhor, eu quero ver!

Essa, sem dúvida, é uma daquelas perguntas do Cristo que nos causa, no mínimo, estranheza. Meu Deus, quem, em sã consciência, tendo todo o poder do Universo, perguntaria a um cego *“O que queres que eu lhe faça?”*. Gente, o que Jesus esperava como resposta? *“Quero uma bengala nova, Jesus!”* ou *“Senhor, que tal um cão guia?”*

Quando a Bíblia se cala a respeito de um assunto, temos margem apenas para suposições. Portanto, é impossível afirmar, com certeza, o porquê da pergunta de Jesus. Assim, ousou propor uma reflexão.

Talvez, a pergunta de Jesus tenha a ver com a revelação que temos de quem Ele é e do Seu poder. Talvez, e só talvez, o Mestre quisesse trazer à tona a fé de Bartimeu, como quem diz: *“Você sabe quem eu sou? Você sabe mesmo do que eu sou capaz?”*

Definitivamente, Jesus não precisa de nossa fé para realizar um milagre, contudo, Ele quer gerar em nós não apenas uma fé poderosa quanto ao que Ele é capaz de fazer, mas a respeito de quem Ele é para nós.

Estudiosos dizem que a capa de Bartimeu era uma espécie de autorização para a mendicância. Se isto for verdade, ao tirar a capa e jogá-la pro lado, o cego se levanta já na certeza de que não precisaria mais daquilo. O desespero do filho de Timeu, ao ouvir que Jesus estava passando, nos mostra o quanto ele acreditava que aquela era “a” sua chance.

Creio que Jesus deseja ouvir de nós a respeito de nossas expectativas a Seu respeito. Talvez, e só talvez, nossas palavras de oração invadam o mundo espiritual como declarações de fé, como marretas que despedaçam correntes de dúvidas e temor, mas por nossa falta de fé e cegueira espiritual, temos mesmo que clamar: “Mestre, eu quero ver!”

Quero então, em nome Jesus, fortalecer a sua fé neste dia através do encorajamento.

Mesmo que todos ao seu redor estejam te dizendo que essa oração é loucura e mandando você ficar quieta ou quieto, que toda essa chacota seja seu combustível de fé para que você clame ainda mais alto: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”

No amor do Pai,

Roger